

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016

---Ao trigésimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**, em Sessão Ordinária, nas instalações da Rua dos Poveiros, nº 37, em **Monserrate**, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e por Miguel Sousa Lima (2º Secretário, em substituição).-----

---O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais Carlos Manuel Alves Tavares, Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

---Conforme Folha de Presenças (documento 9), compareceram os membros da Assembleia Alberto Antunes de Abreu, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, José Emílio Antunes Viana, José Maria Amieira Flores, Manuel Américo Matos Carvalhido, Sara Cristina Meira Brota, Sara Marques da Silva Gorito, Tomás da Conceição Lima Ribeiro e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

---Verificaram-se as ausências, justificadas, de Carla Patrícia Sendão da Silva (documento 3 – justificação apresentada minutos antes da sessão, não tendo sido possível a substituição), Hugo Manuel Fernandes Meira (não substituído por indisponibilidade de candidato para o efeito), Isabel Maria Oliveira Cardoso (documento 5 – substituição por Miguel Sousa Lima), João António Sousa Correia (documento 4 – substituição por Maria Cândida Serrão), José Manuel de Castro Filgueiras (documento 2 – substituição por Ana Isabel Castro Gonçalves), Miriam João Soares Veloso (documento 3 – substituição por Mafalda Sofia Santos Oliveira) e Raquel Sousa Amorim (documento 8 – substituição por José Borlido).-----

---Fizeram chegar à Mesa justificação de impossibilidade de comparecer em substituição de membros eleitos os candidatos João José da Silva Ferraz (documento 7) e José Manuel Silva da Cunha (documento 6).-----

---Foi realizado o registo áudio da sessão.-----

---O Presidente da Mesa propôs a substituição de Isabel Cardoso por Miguel Sousa Lima nas funções de 2º Secretário da Mesa, não se tendo verificado objeções por parte da Assembleia.-----

---O Presidente da Assembleia Rui Viana procedeu à leitura da convocatória da Sessão e da respetiva **ORDEM DE TRABALHOS** (documento 1), não tendo sido apresentadas objeções ao cumprimento da mesma, a saber:-----

A. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

B. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1 | Aprovação da Acta nº 13 da Assembleia de 17 de Junho de 2016-----

2 | Informação do Presidente-----

3 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea g) do nº 1 do artº. 9 da Lei 75/2013:-----

- Contrato interadministrativo - transporte de refeições (Município)-----

4. Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia-----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO-----

----O Presidente **Rui Viana** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

----Interveio **Alberto Abreu** para informar do lançamento de um livro da sua autoria, editado pela União das Freguesias, sobre o Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela, convidando todos para a presença no evento a agendar brevemente. Tendo tido conhecimento de que poderão estar em vias de reversão as uniões de freguesias, solicitou que sejam prestados esclarecimentos à Assembleia sobre esta temática.-----

----**Francisco Carvalhido** sugeriu que na Rua da Veiga, onde estão localizados contentores de resíduos, e onde já se verificaram acidentes, sejam colocadas lombas no pavimento, em ambos os sentidos, de modo a reduzir a velocidade do trânsito automóvel.-----

----**Sara Brota** questionou da funcionalidade e necessidade dos pilaretes instalados no Jardim Marginal, solicitando a opinião do Executivo e esclarecimento se teve algum tipo de intervenção no processo. Questionou a oferta realizada pelos Presidentes das Freguesias ao Presidente do Município, tendo em conta o tratamento que este mantém com a União das Freguesias, qualificando a mesma como um ato hipócrita. Questionou que tradição é esta, conforme referenciado na imprensa, e se o valor da oferta foi disponibilizado pelo Executivo. Alertou para os problemas de trânsito às sextas-feiras nas imediações do Mercado Municipal, que poderiam ser minimizados com a presença de policiamento, não tendo em vista multar, mas sim ajudar a disciplinar.-----

----**Fernando Miranda** alertou para novos trajetos de transportes públicos na zona da Argaçosa, cuja sinalização não é acompanhada de paragem, nem tão pouco de horários afixados para os cidadãos, que supostamente estão disponíveis num café nas imediações, o que não lhe parece apropriado.-----

-

----**José Emílio Viana** recordou a necessidade de se regularizar o piso numa passadeira na Avenida de Camões, onde se instalou uma sarjeta que se revela insuficiente para solucionar o problema de acumulação de água, situação para a qual tem alertado, e que impedirá muitos transeuntes de atravessar no local em períodos de chuva.-----

----**Américo Carvalhido** felicitou o Executivo pela execução das obras no Cemitério. Alertou para a situação na Rua do Xisto, feita pelo Município há mais de 15 anos, que está muito esburacada, pelo que seria importante avaliar no local e decidir o que é possível melhorar.-----

-

----O Presidente **Rui Viana** fez distribuir uma proposta para submeter posteriormente à consideração da Assembleia, da autoria do PSD, intitulada "Regulamento de Acesso e Estacionamento de Veículos no Centro Histórico".-----

----o Presidente do Executivo **José Ramos** agradeceu a informação prestada por Alberto Abreu, tendo afirmado estar igualmente ansioso pela apresentação da publicação. Relativamente a eventuais alterações à Reforma Administrativa afirmou não ter informação oficial para além da que lhe foi chegando pelo Grupo Parlamentar do PCP, sobre as diligências realizadas na Assembleia da República, que alegadamente terá sido enviada para todas as freguesias do país. Daquilo que tem interpretado pela imprensa, pensa que as freguesias onde não se realizou debate poderão vir a ter a oportunidade de equacionar a manutenção da situação existente. Dos restantes partidos não tem conhecimento das eventuais posições. Sobre a Rua da Argaçosa vai averiguar no local o problema.-----

Relativamente aos pilaretes no Jardim Marginal, o Executivo tem feito sugestões de colocação de pilaretes noutras locais, conhecia a situação e foi esclarecido que se destina a evitar alguns abusos recorrentes por parte de expositores na Feira de Velharias, Feira de Artesanato e outros eventos. Sobre o Mercado Municipal e os problemas em dia de feira, referiu que também os transportes públicos são afetados pela situação, e concordou que o policiamento não deveria estar apenas para multar. O problema é que as pessoas são atraídas pelo movimento e querem levar o carro até ao local da compra. Confirmou que está vigente uma nova concessão dos transportes urbanos, tendo entrado em funcionamento novos trajetos e na qual o Executivo participou. Informou ter informado os párocos da situação, solicitando a sua colaboração com divulgação nas missas. Relembrou que anteriormente à nova concessão já se verificava a inexistência de abrigos para passageiros e de horários, e que com o tempo espera que o Município possa reparar a situação. Referiu que o Executivo tem interesse que os novos trajetos tenham utentes, dado que o contrato salvaguarda a hipótese de o concessionário, fazendo prova de prejuízo, deixar de prestar o serviço em determinado trajeto, pelo que está a ser publicitada da melhor forma possível esta nova realidade. Relativamente à Avenida de Camões comprometeu-se a verificar a situação. No que diz respeito ao Cemitério, estão concluídos os quarteirões 4 e 6, sendo executado seguidamente o quarteirão 5. Sobre a oferta ao Presidente do Município, esclareceu que as juntas receberam um convite para participar num jantar onde a mesma seria entregue. Em Executivo foi aprovada por maioria a participação do Presidente no jantar, onde foram levantadas algumas questões sobre o assunto, sendo que a informação que tem é que os Presidentes das freguesias pagaram o jantar e a oferta do seu próprio bolso.-----

----**Tomás Ribeiro** sugeriu, até porque a Junta tem assento na Comissão de Trânsito, que uma melhoria possível é rever o traçado de acesso ao Bairro Jardim, cuja localização contribui para congestionar o tráfego rodoviário, o que se verifica não apenas em dias de Feira.-----

----O Presidente **Rui Viana** colocou à consideração da Assembleia a admissão, para discussão, da proposta do PSD "Regulamento de Acesso e Estacionamento de Veículos no Centro Histórico": Aprovada por unanimidade.-----

----**José Emílio Viana** relembrou que a distância entre a Praça da República e o Campo da Agonia são 500 metros, entre a Praça e a Ponte Eiffel também 500 metros, portanto distâncias curtas. Relembrou que há restrições no acesso ao Centro Histórico há 30 anos, não tendo sido portanto o PS o autor das primeiras, e afirmou que colocar os carros no centro histórico é uma ideia reacionária, sendo que o que está correto é dar prioridade às pessoas e não aos automóveis no centro das cidades, manifestando o seu voto contra a proposta.-----

----**Tiago Oliveira** referiu que a proposta não é explícita em termos de horários vigentes dos acessos permitidos nas ruas do Centro Histórico, mas relembrou que para os moradores o acesso não tem restrições, e dado o despovoamento verificado os grandes problemas de acesso verificam-se para os comerciantes que têm de abastecer os seus estabelecimentos, por fornecedores ou em viaturas próprias. Relembrou que antigamente era possível realizar inversão de marcha de veículos nas traseiras dos antigos Paços do Concelho, sendo incompreensível que se tenha abolido esta hipótese, quando se verifica grande pressão nesta rua. A situação mais complexa é motivada pelos cafés e restaurantes e estes empresários não podem realizar todos os fornecimentos entre as 17 e as 19 horas; se a cidade quer ser competitiva, tem de o conseguir nos horários em que as empresas laboram, caso contrário estamos a reduzir a hipótese de termos maior quantidade de potenciais fornecedores, encarecendo o custo do investimento. Claro que se verifica uma pedonalização que se iniciou há mais de duas décadas, mas verifica-se uma radicalização dos condicionalismos na acessibilidade e estacionamento pontual.-----

Situações de abuso em estacionamento prolongado em algumas ruas não deverão ser toleradas e devem ser distinguidas de uma carga ou descarga pontual, com estacionamento limitado no tempo. Há certamente oportunidades de melhoria como a situação da inversão de marcha na Rua da Bandeira / Porta Mexia Galvão, a acessibilidade à Rua Manuel Espregueira, a Rua da Picota e muitas outras, que deverão ser alvo de estudo aprofundado.-----

----O Presidente **José Ramos** informou que poucos dias antes encaminhou proposta de alteração da localização dos pilaretes na Rua da Bandeira / Porta Mexia Galvão, de modo a viabilizar a inversão de marcha no local, por também lhe parecer um exemplo de uma proposta interessante.-----

----**Alberto Abreu** esclareceu que tendo em conta a proposta de recomendação de uma reavaliação de restrições e eventual inversão de algumas opções, não se oporia.-----

----Proposta colocada a votação: **Aprovada por maioria**; 1 voto contra; 4 abstenções.-----

-

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1 | Aprovação da Acta da Sessão anterior | Américo Carvalhido, José Emílio Viana e Fernando Miranda apresentaram propostas pontuais de melhoria do documento. | Documento submetido a Votação: **Aprovada por Maioria**, com três abstenções, com Declaração de Voto, motivadas por ausência dos membros em causa na sessão anterior.-----

2 | Informação do Presidente | Aberta a discussão.-----

----**José Emílio Viana** questionou uma referência no documento a um prédio do IRHU na Feira da Meadela.-----

----**Tiago Oliveira** agradeceu o trabalho de secretariado realizado por Sara Brota em sua substituição na Assembleia anterior. Questionou o Presidente do Executivo quais as novidades que nos pode transmitir relativamente ao Programa-base do novo Mercado Municipal, eventualmente apresentadas no evento na Biblioteca Municipal em 8 de Junho, em que representou a União das Freguesias. Referiu ser importante a Assembleia saber o que foi dito nesse evento sobre o que é hoje a logística inerente ao funcionamento de um Mercado, que não é, em sua opinião, o que vai ser construído, mas sim um edifício com lojas. Questionou se vai existir Feirão, mas sobretudo, como vai funcionar toda a logística que necessariamente se verifica em horários em que não vamos às compras, possivelmente entre as 04:00 e as 07:00 horas, após o que começam a chegar os utentes, que pretendem levar o carro o mais perto possível, como já foi abordado hoje. Do mesmo modo questionou da existência de estacionamento pago, tal como já se verifica no local e nas imediações. Solicitou esclarecimentos sobre a participação do Presidente do Executivo numa Proposta de Alteração à Postura de Trânsito do Município, bem como na Homenagem a Francisco Louro, com colocação de placa toponímica, na Meadela, recordando que existindo uma Comissão de Toponímia em funções, é inqualificável os membros da mesma tomarem conhecimento de um assunto com esta relacionado através de um convite para uma inauguração, quando todos estão telefonicamente contactáveis, sendo apenas mais um episódio, entre vários, de falta de respeito para com este órgão e para com as pessoas que o integram, em que já ultrapassou os poderes que esta Assembleia lhe confiou.-----

----O Presidente **José Ramos**, sobre a sessão pública do Programa-base do Mercado Municipal, referiu que havia um antigo projeto, atualmente existe uma nova filosofia de Mercado, e foi isso que esteve em discussão no evento na Biblioteca Municipal, sendo que nada do que foi dito foi vinculativo para o futuro Mercado Municipal, foi uma troca de ideias com as pessoas que irão desenvolver o novo projeto, que um dia irá ser apresentado à população.-----

Esclareceu ter tido reunião com técnicos do Município no Bairro do IHRU, junto à futura localização da Feira da Meadela, onde teve oportunidade de opinar sobre a intervenção de requalificação a realizar no local. No que diz respeito à homenagem, informou que a designação da rua já existia, tendo apenas sido colocada a placa de homenagem, já decidida por anterior Executivo da Meadela, e opinou que se alguém tinha dúvidas sobre o assunto deveria contactá-lo.-----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** referiu que quando recebeu o convite para o evento de homenagem contactou o Presidente do Executivo para esclarecer a situação, dada a existência de uma Comissão de Toponímia, tendo tido oportunidade de estar presente na cerimónia.-----

----O Presidente **Rui Viana** solicitou a colaboração dos membros da Assembleia no envio prévio de propostas de melhoria na redação das actas, de modo a permitir a atempada alteração das mesmas a tempo da Sessão.-----

----**Américo Carvalho** confirmou a atribuição do topónimo em homenagem a Francisco Louro no anterior mandato na Meadela, tendo o respetivo Executivo ficado a aguardar data oportuna para a cerimónia em articulação com a família. Referiu subscrever tudo anteriormente dito pelo Presidente do Executivo relativamente ao trânsito, mas não pode deixar de dizer que a alteração da Feira da Meadela, para a anterior localização, vai deslocar para o centro da Meadela um grande tráfego automóvel, que na sua opinião é um erro, apesar de respeitar quem tem o poder de decidir.-----

----**José Emílio Viana** esclareceu que, relativamente à Informação do Presidente, as suas críticas recorrentes se prendem apenas com a falta de informação prestada sobre os assuntos abordados nas reuniões referenciadas no documento, nas sucessivas sessões, como por exemplo as reuniões com o Presidente do Município.-----

----**Tiago Oliveira** agradeceu o esclarecimento prestado pelo Presidente e afirmou que a situação gerada não é nova, aflorada também por José Emílio Viana, e decorreu de um lapso de comunicação ou na informação que foi prestada aos membros eleitos, pela pessoa que tem o acesso privilegiado à mesma, neste caso a uma decisão tomada numa freguesia onde nunca residiu. Afirmou que estes contributos deveriam ser acolhidos pelo Presidente como oportunidades de melhoria na informação e na comunicação, área em que se disponibilizou para colaborar no início do mandato com o Executivo.-----

-

----O Presidente **José Ramos** afirmou que se referenciasse o que às vezes se discute em reunião com o Presidente do Município dava um romance, e que as pessoas não podem esperar que ele seja um técnico, que não tem essa aspiração. Quanto à Feira da Meadela disse que esta tem uma ebulição própria, que atrai as pessoas, que ele também preferia que não existisse, à beira da sua casa ou da Junta, com o movimento provocado pelos automóveis na proximidade dos infantários e das escolas, que com naturalidade se vai resolvendo, sendo que na Feira da Meadela não será diferente.-----

3 | Competências de apreciação e fiscalização, conforme alínea g) do nº 1 do artº. 9 da Lei 75/2013 | Contrato interadministrativo - transporte de refeições (Município) + Contrato interadministrativo - recursos humanos (Município)

| O Presidente da Assembleia **Rui Viana** lembrou ter sido distribuída informação adicional do Executivo no início da sessão. Foi aberta a discussão.-----

----O Presidente **José Ramos** prestou breve esclarecimento relativamente a uma alteração comparativamente aos anos anteriores, por motivo de situação de mobilidade de uma ex-funcionária da Junta da Meadela.-----

----**Francisco Carvalhido** referiu que a proposta não apresenta informação que demonstre que a freguesia não perde dinheiro, confiando no entanto na palavra do Executivo, pelo que votaria favoravelmente a mesma. Relembrou que a Escola de Portuzelo, do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, não deveria estar envolvida em custos para esta União das Freguesias.-----

----**Américo Carvalhido** esclareceu que no anterior mandato o Executivo da Meadela conseguiu que a escola de Portuzelo integrasse o Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, de modo a permitir que esta se mantivesse em funcionamento, o que de outro modo seria impossível.-----

----**José Emílio Viana** saudou a apresentação da proposta do Executivo com a devida formalidade e informação, neste tema, que noutra sessão motivou o seu abandono da sala, por entender não estarem reunidas as condições para a discussão.-----

----O Presidente **José Ramos** afirmou já ter solicitado a alteração do Agrupamento em que está inserida a Escola de Portuzelo, mas para todos os efeitos esta está implantada no território da União das Freguesias. Esclareceu a forma de cálculo dos custos envolvidos na proposta, que são negociados com o Município.-----

----O Presidente da Mesa **Rui Viana** informou da votação em separado das propostas.-----

Contrato interadministrativo - transporte de refeições (Município) | Aprovada por unanimidade.-----

Contrato interadministrativo - recursos humanos (Município) | Aprovada por unanimidade.-----

4. Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia | -----

----O Presidente **José Ramos** informou da existência de um protocolo com o Município, de longa data, de cedência do edifício da antiga Escola Primária da Abelheira à União das Freguesias, tendo existido uma abordagem por parte deste para, em caso de aprovação de uma candidatura de um projeto vianense, de Ensino Articulado, da Escola de Dança Suemar ao Ministério da Educação, a hipótese de avaliação do término do mesmo. As instalações têm sido utilizadas pelo Grupo Folclórico de Viana do Castelo e, anteriormente, pelas Guias da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, que entretanto abandonaram as mesmas. Por este motivo foram surgindo solicitações por outras entidades para uso do espaço livre, que a Junta tem recusado tendo em conta a solicitação do Município e a candidatura pendente. Em reunião de Executivo Municipal surgiu a discussão de um protocolo entre a Escola de Dança Suemar e o Município, do qual constava que o edifício da escola teria de estar atribuído ao projeto da escola de dança, sendo que do documento constava ainda a disponibilização de instalações, por esta, ao Grupo Folclórico de Viana do Castelo, cláusula que após diálogo com esta entidade este Executivo propôs que sofresse alteração. Foi entretanto contactado pelo Município no sentido de ceder as chaves do edifício à Suemar, tendo achado conveniente que o Grupo Folclórico tomasse conhecimento e estivesse presente. Nessa fase tomou conhecimento que o edifício vai ser alvo de obras e o Grupo Folclórico terá de abandonar as instalações, facto que estes também desconheciam, mas que entretanto terão tentado esclarecer em reunião com a Vereadora da Cultura, em reunião que sabe ter existido, sendo que supostamente a presença do Grupo Folclórico nestas instalações está salvaguardada. Sobre o Plano de Atividades anterior afirmou que a quase totalidade das ações previstas está em execução ou concluída. Informou que relativamente à Rua Poço Pescadouro e da Travessa do Ermitério foram

adjudicados a execução das intervenções previstas a uma empresa da Meadela. Informou ter tomado conhecimento pela imprensa da entrega das novas instalações da Associação dos Reformados e Pensionistas de Viana do Castelo, e sendo que não foi cumprido, pelo Município, o compromisso existente com a freguesia de chegar a um acordo com o conhecimento de todos os envolvidos neste processo, no âmbito da cedência do espaço que nos estava prometido, foi transmitido o nosso desagrado. Posteriormente, o Presidente do Município teve oportunidade de visitar com representantes do Executivo instalações que o Presidente entende satisfazerem as necessidades da União das Freguesias. Informou que já está em funcionamento a Ponte Móvel Duarte Pacheco, junto ao Cantinho do Pescador, tendo a Freguesia tentado ajudar à concretização desta pretensão de muitos fregueses que durante muito tempo nos abordaram. Informou ter sido adjudicada a intervenção na Rua Cidade de Riom. Relembrou que há interesses da freguesia na Praia Norte, na Frei Bartolomeu dos Mártires, no Pavilhão Atlântico, o nó do Náutico, a Rua de Olivença e a Rua Mestre César e outras obras que trarão melhorias se as candidaturas apresentadas pelo Município forem aprovadas. Relembrou que em termos de limpeza de ruas a Junta não tem competências delegadas pelo Município, sendo que muitas vezes ultrapassa o seu compromisso e as suas obrigações para com o Município, que são exclusivamente de manutenção de espaços verdes. Entende que os cidadãos têm de ter alguma compreensão para situações de menor eficácia em momentos de maior exigência para a Junta e para o Município, como por exemplo as Festas da Agonia, em que os recursos se tornam mais escassos para as solicitações.-----

----O Presidente **Rui Viana** questionou qual o local possível para a sede do pólo de Monserrate. Opinou que relativamente ao Grupo Folclórico e à clausula que lhe é referente, esta não deveria existir nos moldes apresentados, em que a nova associação cede instalações ao Grupo Folclórico, mas sim uma cláusula alternativa referindo que este continuará a ocupar as instalações atuais, sob pena de este correr o risco de perder o local que ocupa quando a associação assim o entender.-----

----**Tiago Oliveira** subscreveu as preocupações e sugestão de Rui Viana relativamente ao Grupo Folclórico de Viana do Castelo e solicitou esclarecimentos sobre o processo judicial em curso sobre a delimitação da freguesia entre Monserrate e Areosa, nomeadamente sobre a substituição de testemunhas.-----

----**José Emílio Viana** questionou se era ou não a título precário a cedência das instalações ao Grupo Folclórico, ainda que concorda que este defenda os seus direitos e mereça ter instalações para exercer as suas atividades.-----

----**Rui Viana** afirmou que o Município também poderia ter promovido um protocolo com o Grupo Folclórico de Viana do Castelo, que já ocupava as instalações, promovendo a ocupação pelos dois, mas sem promover a ocupação por uma nova entidade ignorando a antiguidade da outra.-----

----O Presidente **José Ramos** afirmou entender que as pessoas e entidades envolvidas parecem estar de boa fé neste processo. Leu duas cláusulas do protocolo vigente entre a União das Freguesias e o Grupo Folclórico, relacionadas com as contrapartidas estipuladas em termos de espaços, prestação de serviços e os termos em que as condições deste poderia ser reavaliadas, nomeadamente em função das necessidades do parque escolar. Em mandatos anteriores chegou a ser afluída a hipótese de instalação de um jardim-de-infância. Prestou esclarecimentos sobre os espaços que o Grupo Folclórico sempre partilhou com as Guias, e para o futuro, partilhará com a Escola de Dança Suemar.-----

----**Fernando Miranda** afirmou ser incompreensível uma candidatura ser feita utilizando a promessa de instalações que já estão a ser ocupadas por outra entidade, uma situação fomentada pelos políticos que temos.-----

----**José Ramos** esclareceu que na sua opinião a questão surgiu pelo facto de as Guias terem encontrado outras instalações para as suas atividades, sendo seu entendimento que o espaço pode ser partilhado entre as duas entidades. Sabe que o Ministério da Educação exige determinadas condições para a instalação do projeto de Ensino Articulado, que exigem obras, e nada garante que após existência das mesmas outras associações não possam vir também a solicitar espaços no edifício. O Executivo apenas se envolveu neste caso para tentar salvaguardar a posição do Grupo Folclórico, com quem temos um protocolo, sendo alheio ao restante processo de eventual instalação da escola de dança. Relativamente ao processo judicial, esclareceu ter existido uma audiência, e não havendo qualquer previsão de data para conclusão do processo, foi entendido pertinente substituir duas testemunhas por motivo de idade avançada. Foi ainda realizada identificação e levantamento fotográfico de edifícios que poderiam ser afetados por eventual alteração da delimitação em causa, sendo que se aguarda nova marcação de audiência.-----

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO | Não se verificaram intervenções do público.-----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **Aprovada por Unanimidade**.-----

----No final, depois de lida a presente ata, composta por oito folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e a secretariou.-----

----A reunião foi encerrada às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.-----

| **O Presidente**
(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| **O 1º Secretário**
(Tiago Fernandes Oliveira)

| **O 2º Secretário**
(Miguel Sousa Lima)